




Your complimentary use period has ended.  
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features



BRASIL.GOV

## Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 2782011

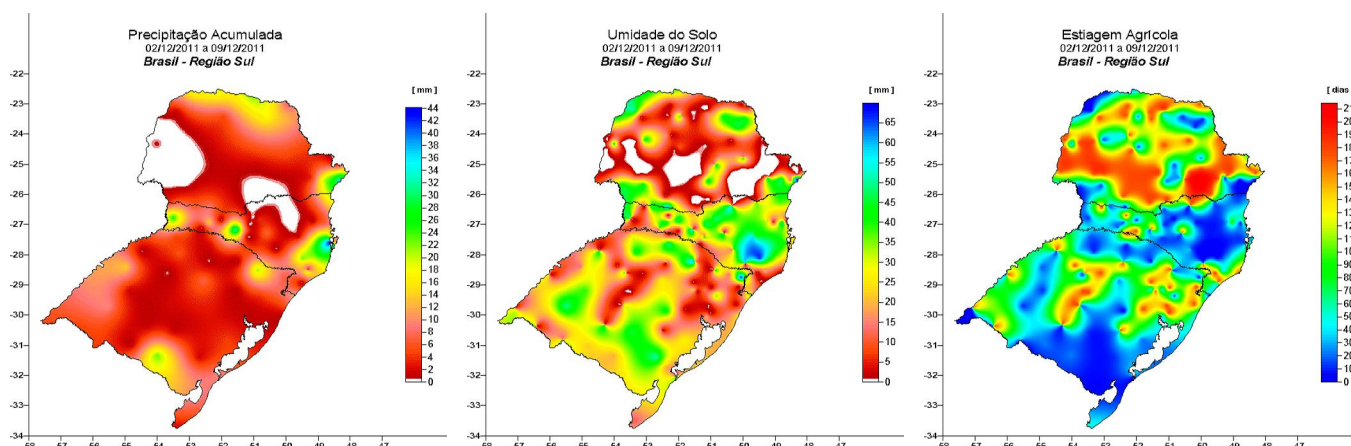
Boletim Agrometeorológico da Região Sul  
Período: 02/12/2011 a 09/12/2011

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul foram mais intensas nos arredores de Palhoça no leste catarinense com acumulados entre 30 e 44 mm. Na região ao redor desta de maior precipitação, incluindo municípios como Angelina, Antônio Carlos e Santo Amaro da Imperatriz, nos arredores de Campos Novos e São Miguel do Oeste no oeste de Santa Catarina, na faixa litorânea do Paraná, envolvendo cidades como Guaraqueçaba, Pontal do Paraná, Paranaguá e Guaratuba, e no extremo norte paranaense, no Rio Grande do Sul as áreas de maior precipitação ocorreram a cerca de Bom Jesus e de Bagé sendo a primeira no extremo norte do estado e a segunda no extremo sul, todas essas áreas com acumulados entre 16 e 30 mm. Entretanto no oeste do Paraná e nas proximidades de Cruz Machado, Irati e Lapa não houve registro de chuvas na última semana. No restante do sul do país as precipitações ficaram entre 2 e 14 mm.

A umidade do solo na região Sul encontra-se maior na região de Urubici com teores entre 50 e 65 mm. Nos arredores de Querência do Norte, Pranchita, Ribeirão do Pinhal, Campo Mourão, Cruz Machado e Curitiba no Paraná, em toda a região leste e central de Santa Catarina além das proximidades de Dionísio Cerqueira, Abelardo Luz, Caçador e Ponte Serrada no oeste catarinense, no sul do Rio Grande do Sul, nas proximidades de Palmeira das Missões, Sananduva, São Francisco de Assis, Piratini, Alegrete e Caçapava do Sul no Rio Grande do Sul, onde os teores registram entre 30 e 50 mm. Nas regiões ao redor dos municípios de Cerro Azul, Lapa, São Mateus do Sul, Cândói, Pitanga, Cascavel, Assis Chateaubriand e Santa Helena no Paraná a umidade do solo está próxima a 0 mm. No restante da Região Sul a umidade do solo varia de 5 a 25 mm.

A estiação agrícola no Sul do Brasil ficou entre 70 e 120 dias na maioria do território. As regiões onde há menos dias sem chuvas ocorreram no sudeste do Rio Grande do Sul, nos arredores de Barra do Quaraí, nas faixas entre São Francisco de Assis e São Paulo das Missões, entre Santa Cruz do Sul e Soledade, além dos arredores de Mostardas, Bom Jesus, e da faixa entre Tenente Portela e Quatro Irmãos também no Rio Grande do Sul, no leste de Santa Catarina e nas proximidades de Caçador, Rio do Campo e Monte Castelo no mesmo estado, além dos arredores de Querência do Norte, Pranchita, Ribeirão do Pinhal e Irati no Paraná onde há entre 10 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas onde não chove volumes maiores que 10 mm há mais tempo ocorreram a cerca de Santa Maria e de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul, de Lapa, e da região central do Paraná que envolve os municípios de São João, Cruz Machado, Faxinal, Fênix, Mato Rico, Palotina e Campina da Lagoa, onde a estiação agrícola está entre 130 e 180 dias.

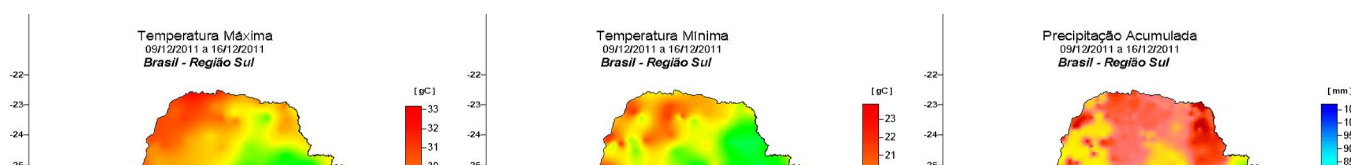
Em Prudentópolis, no Paraná, as mudanças bruscas do clima refletiram mal nas lavouras. Primeiro as raízes apodreceram por causa do excesso de chuva, depois veio a estiagem e apareceram as doenças. O feijão plantado por um agricultor no fim de outubro deveria ter pelo menos o triplo do tamanho. Metade da lavoura já foi perdida. "Vamos esperar a chuva para decidir o que fazer. Investir antes disso é prejuízo na certa", diz. Alguns produtores já começaram a colher, mas os pés de feijão não cresceram como deveriam. Estão bem leves, as vagens produziram poucas sementes e, além disso, os grãos também perderam a qualidade. Os agricultores de Prudentópolis devem colher metade do que esperavam, mas apesar do prejuízo, a esperança é que o preço reaja por causa da diminuição da oferta do produto. Em Curitiba, os especialistas dizem que o produtor pode se tranquilizar em relação aos preços. A tendência é de preço estável e valorizado nos três primeiros meses do ano que vem. (Com G1.com)

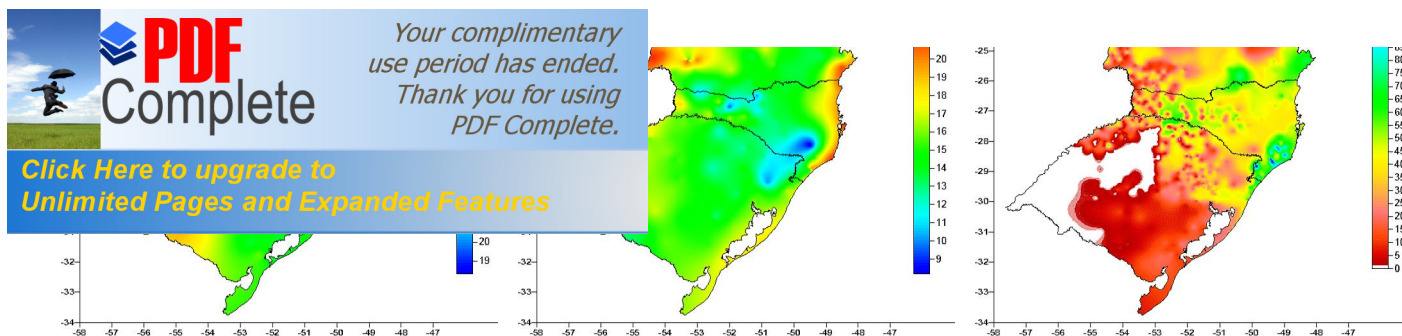


**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as áreas que deverão registrar maior volume de chuvas devem ser no sudeste de Santa Catarina, incluindo municípios como Araranguá, Nova Veneza e Tubarão, e nas proximidades de Chapecó e Ipirá, no oeste catarinense, além do sudeste do Paraná na região de Curitiba, Paranaguá e Guaratuba e nos arredores de São Mateus do Sul no mesmo estado, onde os acumulados deverão oscilar entre 50 e 70 mm. Entretanto em todo o sul e centro do Rio Grande do Sul e no norte do Paraná as precipitações da próxima semana devem ficar entre 0 e 25 mm. No restante da região Sul os acumulados devem ficar entre 30 e 45 mm.

Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nos arredores de Vacaria e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, de Urubici, Passos Maia e Matos Costa em Santa Catarina onde deverão ficar entre 9 e 12°C. As mínimas mais elevadas deverão ocorrer no litoral paranaense e catarinense, além do oeste e norte do Paraná, das proximidades de Paraíso e São Miguel do Oeste no oeste de Santa Catarina, e do extremo oeste do Rio Grande do Sul, onde as temperaturas deverão ficar entre 17 e 21°C. No restante do Sul do país as mínimas devem oscilar entre 13 e 16°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici e São Joaquim em Santa Catarina e de São José dos Ausentes no Rio Grande do Sul, marcando entre 19 e 22°C. As máximas mais altas devem ocorrer no oeste do Rio Grande do Sul, no oeste e norte do Paraná com temperaturas entre 28 e 31°C. Nas áreas restantes da região Sul as máximas deverão ficar entre 23 e 27°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e aplicação de defensivos agrícolas devem estar razoáveis na maior parte da região Sul. As exceções deverão ocorrer nos arredores de Guaraqueçaba e Adrianópolis no leste do Paraná, de Santa Vitória do Palmar no sul do Rio Grande do Sul, de Joinville, Major Vieira, Urubici e Curitiba nos arredores de Santa Catarina onde essas condições estarão desfavoráveis para colheita e entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos no período considerado. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, no extremo norte e extremo leste do Rio Grande do Sul e nos arredores de Araranguá e Laguna no leste catarinense essas condições estarão adequadas, enquanto no restante da região sul essas condições estarão inadequadas. Haverá necessidade de irrigação na maior parte da região sul nas próximas 48 horas, as áreas que dispensam ser irrigadas devem ocorrer no extremo norte do Paraná, nos arredores de Morretes no sudeste do mesmo estado, nas proximidades de Bom Jesus e Vacaria no norte do Rio Grande do Sul, e nas regiões de São Joaquim até Angelina, Major Vieira, Curitiba, Ponte Serrada, Abelardo Luz e São Miguel do Oeste em Santa Catarina. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer nos arredores de Ituporanga, Videira e Ponte Serrada em Santa Catarina, de Diamante do Norte, Ibati e Morretes no Paraná.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
 AMENDOIM  
 ARROZ IRRIGADO  
 BANANA  
 BANANA IRRIGADA  
 CAFE ARABICA  
 CAFE ARABICA IRRIGADO  
 EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO  
 EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO  
 EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO  
 EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO  
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
 FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA  
 GERGELIM DE SEQUEIRO  
 GIRASSOL  
 LARANJA  
 LIMAO ZARC  
 LIMA ZARC  
 MAMAO DE SEQUEIRO  
 MAMAO IRRIGADO  
 MAMONA  
 MARACUJA DE SEQUEIRO  
 MILHETO ZARC  
 MILHO AGRI  
 PINUS CARIBEA  
 PINUS ELLIOTTII ZARC  
 PINUS OOCARPA  
 PINUS TAEDA  
 POMELO ZARC  
 SOJA  
 SORGO  
 TANGERINA ZARC